

# PAG LÍNGUA PORTUGUESA: APRESENTAÇÃO DO PROJETO

**Lia Emília Cremonese; Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva (orientadora)**  
**Doutorando do PPG-Letras** **E-mail: liacremonese@gmail.com**

## **Resumo**

A Pró-Reitoria de Graduação lançou o Programa de Apoio à Graduação (PAG), com o objetivo de qualificar o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação. Integrando as ações deste programa, está o PAG2, subprograma que oferece aos alunos atividades complementares gratuitas. Visando a qualificar o desempenho dos alunos no uso da Língua Portuguesa, o Instituto de Letras propôs o PAG Língua Portuguesa, buscando atender aos ingressantes na Universidade com dificuldades em leitura e em produção de textos e, além disso, propor a integração desses alunos à Universidade. Para tanto, o projeto estrutura-se em dois eixos: oficinas de leitura e de produção de textos em Língua Portuguesa e atividades culturais de socialização.

**Palavras-chave:** PAG Língua Portuguesa; leitura; produção textual.

## **Introdução**

A Pró-Reitoria de Graduação lançou o Programa de Apoio à Graduação (PAG), que tem como objetivo a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação. Integrando as ações deste programa, está o PAG2, subprograma que oferece aos alunos, sempre aos sábados, atividades complementares gratuitas.

Visando a qualificar o desempenho dos alunos no uso da Língua Portuguesa, o Instituto de Letras propôs o PAG Língua Portuguesa, buscando atender aos ingressantes na Universidade com dificuldades em leitura e em produção de textos e, além disso, propor a integração dos alunos à Universidade. Para tanto, o projeto estrutura-se em dois eixos: 1) atividades a serem desenvolvidas em oficinas de leitura e de produção de textos em Língua Portuguesa (o que se realiza no turno da manhã); 2) atividades culturais de socialização, como filmes, debates, leituras de contos e poesias, visitas guiadas aos museus da cidade de Porto Alegre (atividades que ocupam o turno da tarde).

Puderam inscrever-se, inicialmente, alunos regularmente matriculados nos cursos com disciplinas de Língua Portuguesa no currículo e que obtiveram escore inferior a 15 (quinze) na prova de Redação e nota inferior a 6,0 (seis) na prova de Língua Portuguesa do Vestibular UFRGS/2010. Após a primeira semana, tendo em vista o número de vagas disponíveis, foram liberadas as inscrições para os demais alunos interessados – desde que regularmente matriculados.

O PAG Língua Portuguesa se desenvolve nos dois semestres do ano. No primeiro semestre letivo, trabalhamos com leitura e produção de textos de variados tipos e gêneros; no segundo, com leitura e produção de textos dissertativos.

No primeiro semestre de 2010, estamos realizando a primeira oficina, ao trabalhar as dificuldades de leitura e produção de textos com vistas a inserir os alunos no sistema acadêmico universitário. Assim, as atividades realizadas têm por objetivo específico contribuir para que o discente seja capaz de: 1) produzir textos adequados às diferentes situações de interlocução; 2) produzir textos de diferentes gêneros narrativos com estrutura e organização linguística adequadas; 3) explorar, na leitura de textos narrativos, os elementos textuais, intertextuais, contextuais, enunciativos e discursivos, tornando-se, dessa forma, um leitor crítico; 4) propor a leitura e a produção de textos de diferentes tipos e gêneros, com a exploração dos elementos que constituem as especificidades de cada tipo e gênero.

A segunda oficina, a ser realizada no semestre 2010/2, objetiva especificamente preparar os alunos para a produção e leitura de textos dissertativos de gêneros técnicos e científicos, com o propósito de oferecer ferramentas para que os discentes adequadamente leiam e produzam textos nas diferentes disciplinas que frequentar. Desse modo, as atividades realizadas têm por objetivo contribuir para que o discente seja capaz de: 1) produzir textos dissertativos adequados às diferentes situações de interlocução; 2) produzir textos de diferentes gêneros dissertativos com estrutura e organização linguística adequadas; 3) explorar, na leitura de textos dissertativos, os elementos textuais, intertextuais, contextuais, enunciativos e discursivos, tornando-se um leitor crítico.

### **Metodologia**

A metodologia pela qual optamos no PAG Língua Portuguesa inclui aulas expositivo-dialogadas, seminários de discussão dos elementos teóricos da bibliografia dada (adaptadas pelos integrantes do projeto ao nível de conhecimento e às necessidades dos discentes), atividades de leitura individuais e em grupo, atividades de produção textual (o que implica escrita e reescrita, uma vez que acreditamos na escrita como um processo, sempre possível de ser melhorada), aproximação dos aspectos teóricos às práticas de leitura e escrita.

A equipe do projeto é constituída pela professora coordenadora, três bolsistas de pós-graduação - uma doutoranda e duas mestrandas - e quatro monitores da graduação.

Inicialmente, na oficina de leitura e produção textual do PAG Língua Portuguesa, partimos de noções sobre a linguagem, diferenciando suas manifestações verbais e não verbais, e também as linguagens oral e escrita, destacando os motivos pelos quais é tão importante dominar a prática de uso da linguagem escrita, foco de nosso trabalho.

Ressaltamos que a língua é a estrutura de que as pessoas dispõem para se colocar no mundo, para se colocar em relação aos demais. É a partir da língua que as pessoas “constroem”, de certa forma, o mundo. A partir do uso da língua, a pessoa se coloca em relação a um outro (aquele com quem essa pessoa fala ou para quem ela escreve), em relação ao próprio mundo, aos assuntos de que fala (ou escreve), e também em relação a uma determinada situação, a um espaço, e a um determinado tempo (BENVENISTE, 1989, 1995).

Ainda, por meio de leitura e discussão de material teórico, mostramos aspectos da língua e de seu uso referentes à variação linguística, ou seja, destacamos que a língua é um conjunto de variedades, e que essas variações decorrem de diferentes elementos contextuais, como tempo, espaço, meio social, objetivos em questão (FARACO; MANDRYK, 1987).

Procuramos ressaltar, na oficina de texto, aspectos como unidade temática (pois nenhum texto consegue dar conta de tudo, então escolhe-se apenas uma questão para tratar), concretude (tendo elementos que aproximem o leitor dos dados abstratos que existem no texto), objetividade (dando ao leitor de um texto todas as informações necessárias para o entendimento desse texto, mas sem informações desnecessárias) e questionamento (apresentando uma questão a ser resolvida, propondo uma solução, fugindo das generalizações). Resumindo, um texto deve deixar claro de que trata, trazer algo relevante para o autor, mas também para o leitor, fornecer elementos para que o leitor entenda e avalie esse texto e mostrar claramente quem fala, isto é, caracterizar o autor (GUEDES, 2009).

Nos momentos de leitura, procuramos levar aos discentes diferentes gêneros de texto, propiciando aos discentes uma ampla gama de estilos e variedades, de modo a promover a capacidade crítica de leitura, considerando os aspectos intertextuais, enunciativos e discursivos.

### **Resultados e Discussão**

Nosso projeto, como afirmamos, teve início neste semestre. Dessa forma, como resultados, podemos destacar neste momento que estamos conseguindo despertar nos alunos

um senso crítico mais acurado – nos momentos de leitura de contos, por exemplo. Além disso, os alunos já começam a ter uma maior percepção das características de um texto eficiente. Isso se dá, acreditamos, por meio da discussão em conjunto que promovemos entre os discentes, considerando sua própria produção textual. Dessa forma, com a efetiva interlocução de seus textos, os alunos buscam alcançar a excelência em sua produção.

Pretendemos, assim, devido aos resultados positivos que estamos alcançando, manter nossa metodologia, incentivando nossos alunos a escrever, dispendo de um real espaço de interlocução.

Também procuraremos dar continuidade às atividades culturais da parte da tarde. Até o momento, realizamos oficinas de leitura de contos e discussões em torno de vídeos. Estão previstas a exibição de filmes, palestras e uma visita guiada a um museu.

### **Conclusões**

O PAG Língua Portuguesa se propõe a qualificar o desempenho dos alunos no uso da Língua Portuguesa, buscando atender aos alunos na Universidade com dificuldades em leitura e em produção de textos e, além disso, propor a integração dos alunos à Universidade.

No primeiro semestre de 2010, na primeira oficina, estamos trabalhando as dificuldades de leitura e produção de textos com vistas a inserir os alunos no sistema acadêmico universitário. O objetivo deste momento é contribuir para que o discente seja proficiente na leitura e na produção de tipos e gêneros variados. No semestre 2010/2, o objetivo é preparar os alunos para a produção e leitura de textos dissertativos de gêneros técnicos e científicos.

Os resultados iniciais incluem o despertar nos alunos um senso crítico mais acurado na prática de leitura e de uma maior percepção das características de um texto eficiente.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao Programa REUNI, pela concessão das bolsas, à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, à Pró-Reitoria de Graduação e ao Instituto de Letras, por acreditarem em nosso projeto.

### **Referências**

BENVENISTE, É. Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1995.

\_\_\_\_\_. Problemas de linguística geral I. Campinas, SP: Pontes, 1989.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. Prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

GUEDES, P. C. Da redação à produção textual: o ensino da escrita. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.